



As comunidades de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: uma busca por estratégias discentes positivas para a permanência escolar

Elane Kreile Manhães, Gerson Tavares do Carmo

A LDBEN 9394/96, em seu art. 37, §2º, no que concerne à Educação de Jovens e Adultos, reconhece a importância de serem viabilizados e estimulados o acesso e a permanência do trabalhador na escola. No entanto, apesar de ser fato que a legislação e a democratização da educação têm contribuído para o retorno do aluno trabalhador à escola, é importante evidenciar que a trajetória de estudos sobre permanência na educação só vem ganhando corpo a partir da última década, tal como relatam Carmo e Carmo (2014). Partindo dessas considerações, este trabalho visa a destacar que urge uma conversão do olhar para a permanência do aluno jovem e adulto na instituição escolar, objetivando reconhecer quais estratégias são criadas entre esses alunos para favorecer seu aprendizado e permanência na escola. Partir-se-á da hipótese de que as comunidades de aprendizagem, formadas espontaneamente pelos próprios alunos, são fundamentais para a suavização de barreiras encontradas no trajeto até o alcance dos objetivos discentes. A metodologia a ser usada para esta proposta será constituída de três etapas de coleta de dados: 1) realização de testes sociométricos; 2) emprego de entrevistas entre os alunos com ocupações diversas dentro das redes observadas na primeira etapa e 3) formação de grupos focais para ouvir os alunos e elaborar propostas de ações positivas que contribuam para um prolongamento de sua permanência na instituição. Para a análise de dados, serão utilizados recursos do *software yEd Graph Editor* para evidenciação das redes configuradas. A partir de então, a pesquisa adentrará em tais redes e utilizará, como base para análise das respostas dadas às etapas 2 e 3, a teoria bakhtiniana da polifonia (BAKHTIN / VOLOSHINOV, 2006), reunindo a arquitetura cognitiva dos falantes à busca pelo lugar adequado do enunciado no seu contexto discursivo, histórico e social. As categorizações serão importadas para o *software Atlas TI*, que auxiliará na visualização e análise das respostas e na composição do produto desta proposta: a elaboração de um modelo de avaliação do clima escolar no qual se situem características favoráveis à permanência do aluno jovem e adulto no contexto de uma instituição pública federal de educação profissional e tecnológica.

Palavras-chave: Permanência, Educação de Jovens e Adultos, Comunidades de aprendizagem.